

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

NURSING CARE FOR THE ELDERLY WITH CHRONIC DISEASES IN PRIMARY CARE

Joice Poliane de Souza¹

Hanna Beatriz Barcelar Tibães²

RESUMO: *Introdução:* As doenças crônicas não transmissíveis são consideradas na atualidade um problema de saúde pública. *Objetivo:* Descrever as ações de enfermagem no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis na população idosa na Atenção Primária à Saúde e como deve ser a assistência a essa população. *Metodologia:* Revisão integrativa da literatura. *Resultados:* As principais ações identificadas acontecem paralelo à consulta, durante as visitas domiciliares, por meio de palestras educativas na comunidade, ações grupais e ações de incentivo para o autocuidado. *Conclusão:* As ações de educação em saúde são ferramentas fundamentais a serem utilizadas no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis na atenção à saúde do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso. Educação em saúde. Doenças Crônicas. Atenção Primária. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT: *Introduction:* Chronic non-communicable diseases are currently considered a public health problem. *Objective:* To describe nursing actions in coping with non-communicable chronic diseases in the elderly population in Primary Health Care and how care should be provided to this population. *Methods:* Integrative literature review. *Results:* The main actions identified take place in parallel with the consultation, during home visits, through educational lectures in the community, group actions and actions to encourage self-care. *Conclusion:* Health education actions are fundamental tools to be used in the fight against chronic non-communicable diseases in the health care of the elderly.

KEYWORDS: Elderly Health. Health education. Chronic diseases. Primary Care. Nursing Care.

¹ Graduanda em enfermagem das Faculdades Prominas - Montes Claros. E-mail: Joicepolianepates@gmail.com

² Dra. em Enfermagem. Professora das Faculdades Prominas de Montes Claros - MG. E-mail: hannabacelar@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é considerado um fenômeno de caráter mundial, que se dá em função do aumento da expectativa de vida da população. No Brasil esse fenômeno tem ocorrido de forma bem expressiva (COSTA *et al.*, 2020).

Segundo o Censo Demográfico de 2010, o número de idosos com 60 anos ou mais, ultrapassou de 20 milhões, no que corresponde a 11% do total da população (MUNIZ *et al.*, 2018). Neste sentido, dados apontam um alto crescimento de pessoas com 60 anos, podendo alcançar em torno de 73,5 milhões de pessoas no Brasil nos próximos 50 anos (MEDEIROS *et al.*, 2017).

O envelhecimento populacional tem acontecido simultaneamente com a mudança do cenário epidemiológico. Isto se dá em função da maior parte da população idosa conviver com limitações funcionais e também doenças crônicas. Nessa realidade, o Brasil mudou seu cenário de mortalidade comum, para um cenário de doenças complexas e muito onerosas (ZEN *et al.*, 2018).

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por aproximadamente 80% das mortes em países de baixa renda, e configuram na atualidade um problema de saúde pública. A doença responsável pela maior parte dos óbitos segundo a literatura científica, são as doenças do sistema circulatório, diabetes, doenças respiratórias crônicas e o câncer (TAVARES *et al.*, 2017).

Neste sentido, foi criado um Plano de Ações Estratégicas pelo Ministério da Saúde, a fim de auxiliar no enfrentamento das DCNTs, esse plano visa o desenvolvimento de ações e de investimentos para os próximos 10 anos. As propostas foram estruturadas nos seguintes eixos: Promoção da saúde; Vigilância, Informação, Avaliação e Monitoramento; e Cuidado Integral (SIMELI, PADILHA & TAVAREZ, 2019)

Deste modo, ressalta-se a importância da Atenção Básica e especialmente a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem um papel de fundamental importância nesse processo, pois suas práticas são traçadas por meio do trabalho interdisciplinar, programação e implementação de atividades de acordo com critérios de risco a saúde, e

também por meio de ações de promoção, prevenção e de atenção as DCNT, a fim de reduzir os principais fatores de risco (JARDIM & NAVARRO, 2017).

Nesse contexto, o enfermeiro é o profissional que se destaca na ESF, por ter um maior contato no cuidado com a pessoa idosa, tendo em vista às ações de prevenção, promoção e reabilitação a saúde, que auxiliam na criação de vínculo e de confiança entre o profissional e o idoso (FRANCO *et al.*, 2020).

A assistência de enfermagem a população idosa, tem por objetivo a manutenção da qualidade de vida, sendo consideradas as perdas causadas pelo envelhecimento, a capacidade de prevenção, de manutenção e reabilitação da saúde. A maioria destes distúrbios crônicos são possíveis de serem controlados e também prevenidos (MEDEIROS *et al.*, 2018).

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta as seguintes questões norteadoras: quais são as ações de saúde utilizadas pela enfermagem no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis na população idosa na APS? Como deve ser os cuidados de enfermagem a essa população? Diante do cenário de crescimento do número de idosos no Brasil, e da alta porcentagem de mortes causadas pelas DCNTs, a realização do presente estudo torna-se importante para elucidar questionamentos acerca da atuação da enfermagem no enfrentamento das doenças crônicas que mais acomete a população idosa e conhecer como é essa assistência prestada.

2 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA

No Brasil, a atuação do enfermeiro vem se tornando instrumento para as mudanças assistenciais, de modo que a assistência que antes era centrada na doença, agora passa a ter uma visão mais ampliada, tendo como objetivo a integralidade do cuidado (FERREIRA, PERICO & DIAS, 2018).

As atribuições do enfermeiro da atenção básica são definidas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que envolvem ações voltadas ao indivíduo, família e coletividade. Estas ações têm por finalidade garantir uma assistência integral, em

diferentes ambientes e em qualquer fase do ciclo vital (FERREIRA, PERICO & DIAS, 2018).

Deste modo o enfermeiro atua na busca da promoção e prevenção na saúde do idoso por meio de ações estratégicas, a fim de prevenir possíveis complicações relacionadas ao processo de envelhecimento e também promover o envelhecimento ativo (COIMBRA *et al.*, 2018).

Neste sentido ressalta-se o quanto o enfermeiro consegue contribuir na saúde dessa população, por meio de uma abordagem global e individualizada. De modo a identificar as suas necessidades e fragilidades, com o intuito de despertar a sua independência, autonomia e autocuidado (FRANCO *et al.*, 2020).

O enfermeiro no intuito de promover um envelhecimento ativo, também busca alternativas no campo da enfermagem gerontológica, desenvolvendo ações por meio da educação em saúde como: a prática de atividades físicas, alimentação saudável e mudança dos hábitos de vida diária, Além da busca da promoção e prevenção das doenças crônicas (NICOLATO *et al.*, 2017).

Deste modo o enfermeiro colabora com a saúde da população idosa, não somente com ações de promoção, mas também em intervenções como a escuta do paciente, a interação e a oferta de entretenimento (COIMBRA *et al.*, 2018).

Neste contexto, Coimbra *et al.* (2018) enfatiza que o enfermeiro por ser agente do cuidado, ele vai muito além das ações práticas como administrar medicamentos e realizar curativos, pois deixa evidente diversas vezes ser um amigo, ajudando o idoso a aceitar e enfrentar a batalha dessa fase da vida, pela percepção de perda de lugar na sociedade.

Diante disso Carvalho *et al.* (2018) ressalta a importância do papel do enfermeiro na assistência a saúde da população idosa, por ser ele o profissional que coordena o plano de cuidados e também o responsável pela criação de vínculos com os usuários, familiares e cuidadores, por meio de ações educativas, além de proporcionar ao idoso o conhecimento e a reflexão para o autocuidado.

3 METODOLOGIA

Conexões – Revista dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD, v. 02, n.01, jul/dez, 2022

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Para Souza *et al.* (2017) é um método específico de pesquisa que permite uma compreensão mais ampla sobre determinado evento possibilitando a síntese de pesquisas sobre o tema definido, de forma ordenada e sistematizada.

Para a construção da revisão integrativa é necessário passar por seis etapas, sendo: (1) A identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; (2) estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão; (3) identificação dos estudos pré-selecionados; (4) categorização dos estudos selecionados; (5) análise e interpretação dos resultados e, (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (BOTELHO, CUNHA & MACEDO, 2011).

A coleta de dados foi realizada na Plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e serão consultadas as seguintes bases de dados: *Latina American Literature in Health Sciences* (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores do DECS “Saúde do idoso”; “Educação em saúde”; “Doenças Crônicas”; “Atenção Primária à Saúde” e “Cuidados de enfermagem” com os operadores booleanos AND e OR.

Foram adotados critérios de inclusão, como artigos publicados em português, artigos disponíveis na íntegra em periódicos, publicados no período de 2017 a 2021 que apresentam coerência com a questão norteadora de estudo. Quanto aos critérios de exclusão incluem-se teses, dissertações, monografias, livros e artigos não disponíveis para leitura na íntegra e artigos repetidos.

A estratégia de busca de artigos se deu pelo conjunto dos descritores e operadores booleanos, assim sendo: Saúde do idoso AND Educação em saúde AND Doenças crônicas = 19; Saúde do idoso AND Cuidados de enfermagem AND atenção primária á saúde = 103; Doenças Crônicas AND Educação em saúde AND Cuidados de Enfermagem = 3; Saúde do idoso OR Cuidados de enfermagem OR Atenção Primária à Saúde = 181; Saúde do idoso OR Doenças Crônicas OR Cuidados de enfermagem = 126 e Doenças Crônicas OR Educação em saúde OR cuidados de Enfermagem = 117.

Por meio dessa estratégia totalizou 549 artigos, para a seleção dos estudos realizou-se uma leitura criteriosa do título e do resumo e posteriormente os artigos foram avaliados se respondem ou não à questão norteadora da pesquisa.

Na figura 1 encontra-se a descrição da seleção dos estudos, cuja amostra é de vinte e um estudos.

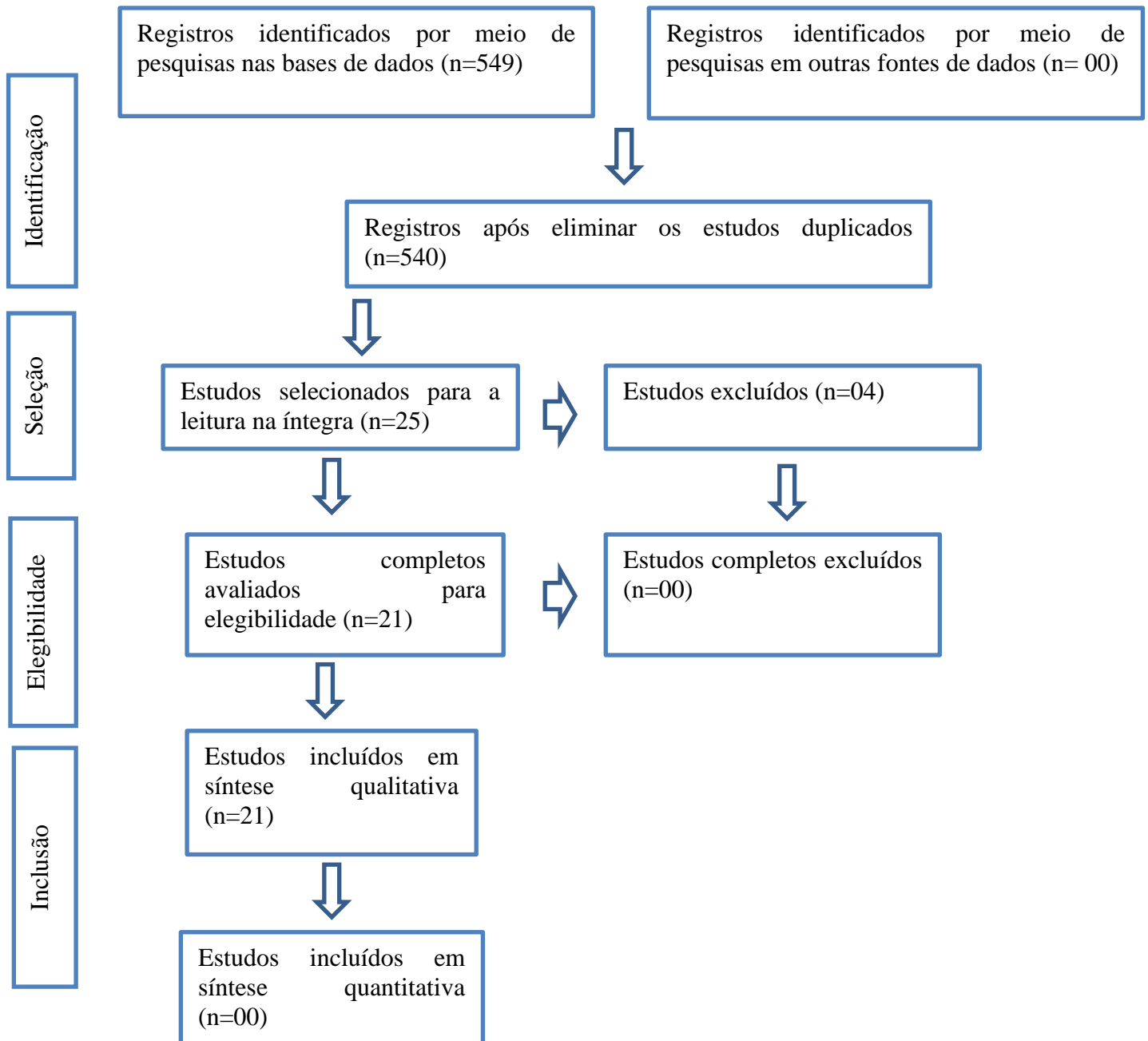


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA 2009) Montes Claros, Brasil, 2022.

Análise dos dados

A análise de dados será realizada de forma quantitativa descritiva e qualitativa.

4 RESULTADOS

A apresentação dos artigos selecionados está em acordo com cinco variáveis: Ano de publicação/ Tipo de estudo, Título, Autor, objetivo e principais resultados, disponível no Quadro 1, a seguir.

Ano de publicação / Tipo de estudo	Título	Autor	Objetivo	Principais resultados
2017 Revisão integrativa da literatura	Cuidados de enfermagem a pacientes com condições crônicas de saúde: uma revisão integrativa	Silva, C. G; Sena, L.B; Rolim, I.L.T.P; Sousa, S. de M. A. de; Sardinha, A. H. de L.	Descrever os cuidados de enfermagem a indivíduos portadores de condição crônica de saúde.	Os cuidados identificados foram: diagnósticos e intervenções de enfermagem, consultas de enfermagem, prática com a tecnologia, dentre outros.
2017 Estudo de revisão sistemática	Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de alzheimer	Farfan, A. E. de O.; Farias, G. B.; Rohrs, R. M.S.; Magalhães, M. S. S. P.; Silva, D. F. da; SchulZ, R. da S.	Relatar aspectos da doença de Alzheimer, como o cuidador e os familiares devem atuar junto ao portador dessa demência e descrever como os profissionais de enfermagem podem contribuir para uma assistência de qualidade.	Dentre as intervenções a serem incorporadas ao cuidado grupos socioeducativos e a psicoterapia. A equipe de enfermagem integra as ações multiprofissionais, também busca desenvolver cuidados humanizados à família, incentivando e conduzindo a uma participação ativa.

2017 Estudo exploratório o-descritivo	Idosos com doenças crônicas não transmissíveis: um estudo em grupos de convivência	Machado, W. D.; Gomes, D. F.; Freitas, C. A. S. L.; Brito, M. da C. C.; Moreira, A. C. A.	Analisar o perfil de idosos com doenças crônicas não transmissíveis que frequentam grupos de convivência da Estratégia Saúde da Família.	Os participantes apresentam-se em sua maioria do sexo feminino, com idade entre 65-69 anos. Mais da metade de ambos os sexos eram analfabetos e tinham a hipertensão como principal DCNT.
2017 Estudo correlacional	Associação entre o autocuidado e a qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica	Bettoni, L. C., Ottaviani, A. C., Orlandi, F. S	Avaliar a capacidade para o autocuidado de pessoas com doença renal crônica em hemodiálise e verificar sua relação com a qualidade de vida.	O estudo indicou boa capacidade para autocuidado. Verificou-se relação positiva, e estatisticamente significativa entre a capacidade para o autocuidado e os domínios do KDQOL-SF.
2017 Relato de caso	Conhecimentos e práticas sobre fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, em idosos de um bairro de Foz do Iguaçu, Paraná, adscritos à estratégia saúde da família	Cardoza, L. M. S.; Santos, A.P. dos.; Sibim, A. C.; Gamarra, C. J.	Avaliar os conhecimentos e práticas sobre fatores de riscos para doenças crônicas não transmissíveis, numa população idosa de um bairro de Foz do Iguaçu, Paraná, adscrita à estratégia Saúde da Família.	O conhecimento sobre os fatores de risco observado neste estudo é satisfatório (variando de 46.43% a 78.57%); O que também foi possível observar, a prática adequada de alimentação, consumo de álcool, atividade física e tabagismo, no cotidiano das pessoas, vai além de ter ou não conhecimento.
2017 Pesquisa qualitativa	Autocuidado e vivências do envelhecer de cuidadores familiares de	Nicolato, F. V.; Santos, C. M.;	Objetivou-se compreender o autocuidado no processo de envelhecer de	O cuidador familiar convive com problemas do próprio envelhecimento, por

	idosos: contribuições para enfermagem gerontológica	Castro, E. A. B	familiares que cuidam de idosos no domicílio.	vezes, associados aos agravos crônicos. A condição de ter que cuidar associada a esses agravos influencia na dinâmica da vida do cuidador familiar.
2018 Pesquisa qualitativa	Atenção multiprofissional ao idoso em condição crônica na estratégia saúde da família	Ferreira, A.C. da S.; Matos, M. de.	Identificar a percepção da equipe multiprofissional sobre atenção à saúde dos idosos em condição crônica	Os profissionais demonstraram conhecer os principais aspectos que envolvem a condição crônica do idoso, porém a atenção multiprofissional à saúde do idoso na ESF a é uma prática fragmentada.
2018 Revisão integrativa	Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa	Carvalho K.M, Silva, C.R, Figueiredo M.L, Nogueira L.T, Andrade E.M	Identificar na literatura a produção científica sobre as intervenções educativas utilizadas por enfermeiros na promoção da saúde do Idoso	As intervenções educativas mais utilizadas foram: orientações pedagógicas, acompanhamento domiciliar, aconselhamento com dinâmicas motivacionais dentre outras.
2018 Pesquisa qualitativa	A educação em saúde para usuários hipertensos: Percepções de profissionais da estratégia saúde da família.	Maia, J.D.S; Silva, A.B; Melo, R.H.V; Rodrigues, M.P; Junior, A.M.	Analisar as percepções de profissionais da Estratégia, em um município nordestino, acerca da prática da educação em saúde direcionada aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e apreender as concepções dos	As ações educativas são desenvolvidas nos moldes tradicionalistas, Tendo a palestra como a ferramenta pedagógica mais utilizada. Sendo constatada a necessidade de estímulo ao empoderamento e

			sujeitos sobre a importância da Educação Popular em Saúde e da formação de grupos de autocuidado para a promoção de saúde.	protagonismo dos usuários.
2018 Pesquisa exploratória descritiva	A importância dos grupos de convivência para os idosos como instrumento para manutenção da saúde	Schoffen, L.L, Santos,W.L.	Conhecer a importância dos grupos de convivência para idosos. conhecer as razões que levam o idoso a participar dos grupos de convivência; conhecer as atividades proporcionadas pelos grupos de convivência de idosos participantes dos grupos de convivência. Conhecer o grau de satisfação com a saúde relatada pelos idosos participantes dos grupos de convivência.	Os depoimentos revelaram a necessidade dos idosos se manterem inseridos socialmente, pois envelhecer de maneira saudável é não ter apenas uma boa saúde, mas são vários fatores que contribuem para se sentirem ativos. Os grupos podem funcionar como rede de apoio que mobiliza as pessoas na busca de autonomia, na melhora da autoestima, na resiliência e diminuindo a vulnerabilidade.
2018 Relato de experiência	Educação em saúde e estratégias utilizadas para prevenção e controle da hipertensão arterial com idosos	Afonso, V.L.M; Garcia, R.R; Sinato, C.M; Nascimento , R.G; Carmo, F.S. do.	Identificar o perfil de pressão arterial e descrever as estratégias utilizadas para rastreamento e prevenção da HAS em idosos através de campanha educativa	A PA média dos participantes foi 130x74 mmHg , sendo que 29,9% apresentaram valores acima do limite, e 19% referiram estar sem acompanhamento médico. As estratégias utilizadas

			realizada em serviço público.	foram aferição de pressão e vídeo com material educativo.
2018 Pesquisa Fenomenológica	Significado das ações educativas na consulta de enfermagem para clientes renais crônicos e familiares	Menezes, H. F. de.; Rosas, A. M. M. T. F.; Camacho, A. C. L.F.; Souza, F. S. de; Rodrigues, B. M. R. D.; Silva, R. A. R. da.	Compreender o significado das ações educativas na consulta de enfermagem para clientes renais crônicos em tratamento conservador e seus familiares	A partir das ações educativas, os clientes renais crônicos e seus familiares, adquiriram habilidades para lidar com suas limitações e passaram a conhecer melhor a sua clínica.
2019 Estudo de caso	Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde	Shenker, M.; Costa, D. H. da.	Analisar os avanços e os desafios da atenção à saúde da população idosa, sobretudo daquela com doenças crônicas na atenção primária, tendo como cenário de estudo uma clínica da família na cidade do Rio de Janeiro.	Apesar dos avanços observados na assistência, foram observados também dificuldades, em relação ao acesso da população ao serviço, Quanto a assistência, foram identificados nas falas dos idosos, familiares e cuidadores, que qualificam de modo positivo a assistência recebida.
2019 Revisão Integrativa	Enfrentamento, Dificuldades e Práticas de Autocuidado de Pacientes com Doença Renal Crônica Submetidos à Diálise Peritoneal	Gomes H.L.M, Monteiro I.O.P, Pina R.M.P, Toledo N.N, de Almeida G.S.	Compreender o enfrentamento, as dificuldades e as práticas de autocuidado utilizadas por pessoas com doença renal crônica, submetidas ao tratamento por diálise peritoneal, por meio de uma síntese de	Os resultados trazem a importância do profissional de enfermagem na orientação contínua ao paciente e à sua família para a realização e manutenção do seu autocuidado, evitando assim possíveis complicações e consequentemente

			estudos, primários e elegíveis, encontrados na literatura.	melhor qualidade de vida.
2019 Estudo bibliográfico	Evidências sobre práticas tradicionais e complementares em hemodiálise	Pretto, C. R.; Rosa, M. B. C. da; Dezordi, C. M.; Benetti, S.W; Colet, C. de F.; Estum, E. M. F.	Analisar as evidências sobre práticas tradicionais e complementares implementadas por profissionais da saúde para a melhoria da qualidade de vida e depressão de pacientes renais crônicos em hemodiálise.	Implantaram-se, atividades do tipo mente-corpo, terapia física e outras práticas para a saúde. Incluíram-se, entre as abordagens mente-corpo, atividades educativas, que reduziram a depressão e melhoraram a qualidade de vida.
2019 Estudo qualitativo	Redes de apoio ao usuário com doença renal crônica na perspectiva ecossistêmica	Siqueira, H.C.H. de.; Nunes, M. H. B.; Pedroso, V. S. M.; Sampaio, A.D.; Medeiros, A.C. de.; Thurow, M. R. B.; Rodrigues, S. T.	Identificar e analisar as redes de apoio utilizadas pelo usuário renal crônico e família, a partir da perspectiva ecossistêmica.	Foi possível identificar várias redes de apoio ao portador de doença renal crônica e família, que se constituem em uma importante estratégia para as ações do cuidado, estimulando o enfrentamento da doença.
2020 Estudo descritivo	Enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde em Goiás: estudo descritivo, 2012 e 2014.	Oliveira, J.H; Souza, M.R; Neto, O.L.M.	Comparar as ações realizadas para atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) pela atenção primária à saúde (APS) no estado de Goiás, Brasil, entre 2012 e 2014.	As variáveis que apresentaram aumento, Foram: Nas equipes que praticavam todas as ações de gestão do cuidado, nas que praticavam todas as ações de promoção da saúde, e nas equipes que praticavam todas



				ações de atividades na escola.
2020 Pesquisa transversal	Avaliação da satisfação do resultado de enfermagem Bem-estar Pessoal em idosos com doenças crônicas	Cavalcante, T. F.; Oliveira, L. R.; Gondim, A. L. M.; Ferreira, J. E. S. M.; Nemer, A. P. L.;	Avaliar o resultado de enfermagem Bem-estar Pessoal de idosos com hipertensão arterial e diabetes mellitus.	Os indicadores que apresentaram maiores índices de satisfação foram: Vida espiritual e Relações sociais. E variáveis com associação estatisticamente significativa com o resultado de enfermagem foram etilismo e atividade cultural.
2020 Estudo descritivo, qualitativo	Cotidiano do enfermeiro no atendimento ao idoso na estratégia saúde da família em manacapuru-amazonas	Franco, P. da C., Esteves, A.V.F., Oliveira, A. P. P. de, Sampaio, S.N, Lima, E.S de.	Descrever a atuação do enfermeiro no cuidado à pessoa idosa na Estratégia Saúde da Família de Manacapuru- Amazonas.	Atendimento direcionado para a demanda espontânea e centrado nas patologias; enfermeiros não capacitados para o atendimento específico à população idosa e que enfrentam a deficiência ou ausência do papel familiar no cuidado ao idoso na ESF.
2020 Estudo quase experimental de grupo único	Literária em saúde e o autocuidado e autocontrole no idoso com diabetes tipo 2	Castro, M. E. R.; Soares, S	Conhecer efeito de programa de educação para a saúde sobre o conhecimento da diabetes, capacitação para o autocuidado e literária em saúde no idoso diabético.	Houve diferenças significativas no conhecimento entre o 1º e 2º momento de avaliação. Nas atividades de autocuidado com a diabetes também foi encontrado diferenças significativas.

2021	Atuação do enfermeiro na integração dos cuidados às pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis	Sousa SM, Bernardino E, Peres AM, Martins MM, Goncalves LS, Lacerda M.R	Descrever a atuação do enfermeiro na integração dos cuidados às pessoas com DCNT.	a do na dos às com	Os resultados apontam uma assistência integrada e centrada no indivíduo e a coordenação como importante atributo do enfermeiro.
-------------	---	---	---	--------------------	---

Fonte: elaborado pelo autor para fins dessa pesquisa.

Aspectos éticos

Por se tratar de um estudo a ser elaborado a partir de informações secundárias disponíveis em base de dados de domínio público e não envolver diretamente seres humanos e sua identificação é dispensado a submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética. Entretanto, respeita-se a Resolução nº510/16, do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos do Ministério da Saúde.

Resultados e discussão

Os resultados são apresentados em categorias e subcategorias de acordo com assuntos afins identificados.

Quadro 1: Categorias e subcategorias

Categorias
<p>1) AÇÕES DE SAÚDE NA ESF DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS AOS PACIENTES COM DCNT'S</p> <p>Destaca ações de cunho educativo, desenvolvidas durante a consulta de enfermagem e no acompanhamento domiciliar; também em palestras educativas na comunidade; praticas de autocuidado e educação grupal.</p>
<p>2) CUIDADOS DE ENFERMAGEM A IDOSOS COM DCNT'S</p>



Esta categoria destaca os aspectos: Qualidade da assistência; Integralidade; Humanização; Relação profissional e cliente.

3) INFLUÊNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VIDA DOS IDOSOS E DE SEUS CUIDADORES

Destaca o empoderamento; Qualidade de vida; a socialização; Autoestima e Enfrentamento da doença;

Categoria 1- ações de saúde na ESF desenvolvidas pelos profissionais aos pacientes com dent's

Essa categoria está estruturada com cinco ações associadas à educação em saúde realizada pelos profissionais da ESF e direcionadas aos usuários com DCNT'S. São elas: ações de cunho educativo, desenvolvidas durante a consulta de enfermagem e no acompanhamento domiciliar; e também palestras educativas na comunidade; praticas de autocuidado e educação grupal.

Segundo Castro & Soares (2020), a educação em saúde é uma ferramenta de grande importância para os enfermeiros, pois vai possibilitar a partilha de responsabilidades, entre o enfermeiro e usuário, além de envolver uma transferência de conhecimentos, com o objetivo de tornar o usuário capaz de gerir a sua própria doença.

Deste modo, a palestra é uma das principais ações de educação em saúde utilizadas pelos profissionais na ESF, com o objetivo de orientar e direcionar os usuários, a terem uma rotina de hábitos saudáveis e também a prevenção de doenças (MAIA *et al.*, 2018).

Porém Maia *et al.* (2018), destaca que apesar da palestra ser uma das ações de educação em saúde mais utilizadas pelos profissionais, é um método onde só acontece a transmissão de conhecimento. Desse modo os participantes são apenas ouvintes, não sendo possível ter a garantia do aprendizado.

Cardoza et al. (2017), discorre que, embora a transmissão de conhecimento não seja garantia de uma pratica efetiva, entende-se ser indispensável a transmissão de conhecimento para que a mudança de comportamento do paciente aconteça. Desse modo

torna-se necessário o uso de estratégias educativas, que abordem assuntos de interesse deste público, para garantir de fato o entendimento e a aprendizagem.

Quanto ao acompanhamento domiciliar, é uma ação que vem crescendo e se destacando como uma importante estratégia educativa, pois possibilita uma melhor interação do paciente e da família a respeito do cuidado de maneira singular, sendo priorizado pelo o enfermeiro o perfil do paciente e a estrutura familiar (CARVALHO et al., 2018).

Nesse sentido, Gomes e colaboradores (2019), trazem em seu estudo, sobre as práticas de autocuidado realizadas pelos profissionais de enfermagem, ações que fazem com que os pacientes se sintam motivados no processo saúde-doença, a partir dos conhecimentos adquiridos através destas ações.

A consulta de enfermagem também vem sendo utilizada como uma estratégia para desenvolver a educação em saúde, pois durante a consulta são desenvolvidas ações que buscam a compreensão da doença e o enfrentamento de estigmas e dificuldades que permeiam a doença, esclarecendo ao paciente, aspectos socioculturais importantes de serem abordados (MENEZES et al., 2018).

Neste contexto a educação grupal é uma excelente estratégia que favorece a troca de conhecimentos e tem como objetivo o envelhecimento ativo e saudável através da prática de atividade física e da alimentação saudável a fim de reduzir os fatores de risco modificáveis (CARVALHO et al., 2018).

Com relação ao autocuidado, esse tipo de método exige algumas reflexões acerca da formação do profissional enfermeiro, pois é necessário que ele seja capaz de trabalhar em equipe e ser o elo entre os profissionais e o usuário, para que o cuidado possa compreender todas as suas interfaces, buscando um cuidado integral (SOUZA et al., 2021).

Segundo Oliveira, Souza & Neto (2020), apesar das ações serem realizadas para o enfrentamento das DCNT's com o intuito de minimizar os fatores de risco, ainda existem algumas barreiras a ser superadas como o baixo preparo dos profissionais e o fato dessas ações ainda serem centradas na doença.

Entende-se que a assistência ao paciente com DCNT's deve ser qualificada e não fragmentada, mesmo que o conhecimento aplicado tenha sido embasado nas teorias científicas da enfermagem. Assim é necessário o uso de conhecimentos específicos de acordo com a necessidade, levando em consideração a fragilidade emocional que esse paciente se encontra (SILVA et al., 2017).

Categoria 2-cuidados de enfermagem a idosos com dcnt's

Esta categoria descreve como deve ser a assistência de enfermagem a população idosa com doenças crônicas nos aspectos de qualidade da assistência, Integralidade e Relação profissional e cliente.

A assistência de enfermagem é de fundamental importância à saúde dos idosos, pois utiliza métodos para reduzir a sua sobrecarga e lhe confere cuidados efetivos para a sua saúde. Desse modo é importante que o enfermeiro agregue conhecimentos e promova tanto a troca de experiências, quanto a troca de conhecimentos (FARFAN *et al.*, 2017).

Segundo Ferreira & Matos (2018), discutir algumas ações de intervenção na assistência dessa população é sempre importante. Para isso, de início se torna necessário conhecer a realidade dessa população, a fim de identificar as suas vulnerabilidades econômicas e sociais, para conseguir ofertar uma assistência de qualidade.

Desse modo, é de suma importância que os enfermeiros que estão envolvidos com a gestão do cuidado, utilizem métodos participativos com os idosos e seus familiares para que consigam compreender mais sobre o envelhecimento natural e saibam reconhecer e diferenciar quando surgir uma situação de doença, sendo ofertado um cuidado com um olhar mais amplo e humanizado (FARFAN *et al.*, 2017).

Neste sentido, é importante salientar a necessidade de inserção da população idosa nos grupos de convivência, pois o grupo vai permitir uma maior interação do idoso e incentivar a sua participação social, valorizando a sua opinião, o que irá favorecer que o idoso seja mais participativo no seu processo de saúde-doença (SILVA *et al.*, 2020).

Assim, para que se consiga ofertar uma assistência de qualidade, é necessário capacitar os profissionais da equipe acerca da atenção ao idoso, possibilitando aprofundar o conhecimento a respeito da Política Nacional de Promoção da Saúde do Idoso e

incentivar o uso do Caderno de Atenção Básica sobre Envelhecimento da Pessoa Idosa (FERREIRA & MATOS, 2018).

Neste sentido, Afonso *et al.* (2018), ressalta também ser de fundamental importância que a equipe tenha uma compreensão mais ampliada a respeito da doença do paciente, para ser capaz de proporcionar uma assistência eficaz e de qualidade ao idoso e seus familiares.

Neste contexto, o projeto terapêutico singular, é uma excelente ferramenta a ser utilizada, pois através dela é possível lidar com demandas mais complexas e traçar um plano de cuidados em conjunto com a equipe multiprofissional, possibilitando uma assistência integral a essa população (SCHENKER & COSTA, 2019).

Desta maneira, se torna imprescindível a participação de toda a equipe, destacando os ACS e os profissionais do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF), que devem trabalhar de forma conjunta para garantir uma assistência adequada, com o objetivo de criar condições mais favoráveis para a promoção e recuperação do usuário (FRANCO *et al.*, 2020).

No tocante a relação profissional-cliente, é necessário que o profissional estabeleça uma relação de confiança com o cliente, a fim de lhe proporcionar conforto e auxílio no período de adaptação da doença, no qual é compreendido como um estressor para ele (SILVA *et al.*, 2017).

Portanto, se faz necessário que o enfermeiro consiga contribuir para a efetivação dos direitos dos idosos e de seus cuidadores, e também possa influenciar para a criação e implementação de políticas públicas para que essa população tenha uma assistência mais resolutiva e humanizada (NICOLATO *et al.*, 2017).

Categoria 3- influência das ações de educação em saúde na vida dos idosos e de seus cuidadores

Esta categoria descreve como as ações educativas influenciam na vida do idoso e de seu cuidador de forma positiva nos seguintes aspectos: Empoderamento; Qualidade de vida; Socialização; Autoestima e Enfrentamento da doença.

As ações de educação em saúde são capazes de minimizar impactos da doença através do envolvimento do paciente com as atividades recreativas. Estas atividades

conseguem revelar novas capacidades e interação social, além de promover a sua realização pessoal (SCHOFFEN & SANTOS, 2018).

Neste sentido, Cavalcante *et al.* (2020) afirma que as praticas recreativas tem uma forte influencia na autoestima dos idosos, pois ao compararem os dados dos grupos dos idosos que participavam das praticas e dos que não participavam, o estudo observou uma diferença significativa entre eles, sendo revelado com uma melhor autoestima o grupo mais participativo.

Assim sendo, os pacientes que participaram das ações grupais declararam uma melhora na autoestima, maior disposição, coragem pra enfrentarem o dia-a-dia e também alegaram se sentirem menos solitários. Segundo Machado *et al.* (2017), além de todos esses benefícios os participantes ainda relataram que o grupo ainda proporciona o compartilhamento de sentimentos como: angustias, amores e outros.

Neste sentido, as ações grupais desenvolvidas para esse público não foram somente ações educativas, mas também proporcionaram momentos terapêuticos, que favorece a capacidade do idoso para superar dificuldades, potencializando o senso critico e promovendo a mudança de atitudes acerca da doença (SCHOFFEN & SANTOS, 2018).

Por conseguinte, estudo realizado por Preto *et al.* (2019), chama a atenção para as ações simples, como o estímulo do relaxamento através da utilização de sons calmos que tem o poder de proporcionar o bem-estar ao paciente, a musicoterapia capaz de causar uma diminuição nos níveis de cortisol, reduz o stress e ainda melhora a sua saturação.

A prática de atividades físicas como a caminhada, é um excelente meio para a promoção e prevenção da saúde, quando realizadas regularmente pelo idoso, essa pratica tende a contribuir para melhorar o seu condicionamento físico e ainda o tornar capaz de executar as suas atividades de vida diria, proporcionando a ele uma melhor qualidade de vida (FERREIRA & MATTOS, 2018).

Deste modo, Menezes *et al.* (2018), salienta que as ações educativas realizadas durante a consulta de enfermagem conseguem compreender não só as necessidades especificas que emerge a doença, como também outras dificuldades do cotidiano, favorecendo o controle da doença e possibilitando que o paciente e seu cuidador consigam enfrentar as adversidades advindas da doença.

Neste sentido, as ações de educação em saúde, que são direcionadas ao autocuidado e também as de aconselhamento, se mostram eficazes promovendo benefícios em vários aspectos da qualidade de vida, dentre esses aspectos o social, espiritual, de funcionalidade e também familiar (PRETO *et al.*, 2019).

Os autores Bettoni, Ottaviani & Orlandi (2017) afirmam que à medida que o paciente crônico participa das ações de auto cuidado promovidas pelos profissionais e conquistam a autonomia e independência na realização do cuidado, há uma melhora significativa nas áreas afetadas pela doença.

Outras ações desenvolvidas são as ações educativas realizadas por telefone, são também ações que apresentaram resultados positivos como: a diminuição da ansiedade, do stress e da depressão. Deste modo, conclui-se que estas intervenções mesmo que realizadas a distância, são capazes de estimular o autocuidado e auxiliar no enfrentamento da doença (PRETO *et al.*, 2019).

Estudo realizado por Siqueira *et al.*, (2019) reafirma a importância dos pacientes crônicos de frequentarem espaços de lazer, grupos de convivência, atividades físicas e outros, pois ao criarem vínculos com outros usuários é feita a construção de redes que lhes servem de apoio e ainda promove o fortalecimento desses indivíduos no enfrentamento da doença.

5 CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou compreender as ações de enfermagem no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis na população idosa e os cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Contudo apresentou considerações essencialmente importantes acerca das ações educativas na saúde da população idosa, considerada uma excelente ferramenta de apoio na assistência a saúde do idoso.

Deste modo, destaca-se que o enfermeiro desempenha um papel de fundamental importância na assistência da população idosa, pelas ações educativas que desenvolve e pelo vínculo que estabelece tanto com o idoso, quanto com seus familiares e cuidadores. Neste sentido, pode-se afirmar que as ações de educação em saúde desenvolvidas são ferramentas fundamentais a serem utilizadas no enfrentamento das DCNT's, por se mostrarem eficazes e pelos resultados positivos obtidos através delas, como o

empoderamento, o autocuidado e também a maximização da qualidade de vida do paciente, além de promover reflexão e a capacidade para agenciar o próprio cuidado.

Dentre as ações desenvolvidas podemos destacar as ações que acontecem durante a consulta, durante as visitas domiciliares, as palestras educativas na comunidade, as ações grupais e as ações de incentivo para o autocuidado.

Vale ressaltar que apesar dos avanços nos serviços de saúde e das ações voltadas ao portador crônico, ainda se faz necessário à implementação de políticas públicas mais efetivas que auxiliem no tratamento e no controle da doença levando em consideração a realidade dessa população.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Vanessa Lopes Munhoz; GARCIA, Rosamaria Rodrigues; SINATO, Carolina Menezes; NASCIMENTO, Regina Garcia; CARMO, Francisco Souza do. **Educação em saúde e estratégias utilizadas para prevenção e controle da hipertensão arterial com idosos.** Revista Baiana de Saúde Pública 23.7.2018. DOI: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2018.v42.n2.a2458>. [acesso em: 07-06-2022].

BETTONI, Loren Caroline; OTTAVIANI, Ana Carolina; ORLANDI, Fabiana Souza. **Associação entre o autocuidado e a qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica.** Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2017. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.27442> . [acesso em: 12/06/2022].

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; Macedo, Marcelo. (2011). **O método da revisão integrative nos estudos organizacionais.** *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136. DOI: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>. [acesso em: 10/04/2022].

CARDOZA, Loren Milagros Salazar; SANTOS, Andreia Pereira dos; SIBIM, Alessandra Cristiane; GAMARRA, Carmen Justina. **Conhecimentos e Práticas sobre fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, em idosos de um bairro de foz do iguaçu, paraná, adscritos à estratégia saúde da família.** Rev. APS. 2017 out/dez; 20(4): 575 - 586. [acesso em: 12/05/2022].

CARVALHO, K.M. de; SILVA, C.R.D.T; FIGUEIREDO, M. do L.F; NOGUEIRA, L.T; ANDRADE, E.M.L.R. Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm.* 2018; 31(4):446-54. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800062> . [acesso em: 03/06/2022].

CASTRO, Maria Edite Rua; SOARES, Salete. **Literacia em saúde e o autocuidado e autocontrole no idoso com diabetes tipo 2.** *Investigación en Enfermería: Imagen y*

Desarrollo, 2020, vol. 22, ISSN: 0124-2059 / 2027-128X. DOI: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.ie22.lsa>. [acesso em: 23/05/2022].

CAVALCANTE, Tahissa Frota; OLIVEIRA, Lídia Rocha de; GONDIM, Allyson Lopes Miranda; FERREIRA, José Erivelton de Souza Maciel; NEMER, Amanda Peixoto Lima; MOREIRA, Rafaella Pessoa. **Avaliação da satisfação do resultado de enfermagem Bem-estar Pessoal em idosos com doenças crônicas**. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.58690>. [acesso em: 10/06/2022].

COIMBRA, Vanessa da Silva Antonio; SILVA, Rose Mary Costa Rosa Andrade; JOAQUIM, Fabiana Lopes; PEREIRA, Eliane Ramos. **Gerontological contributions to the care of elderly people in long-term care facilities**. Rev Bras Enferm [Internet] 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0357>. [acesso em: 10 Abri. 22].

COSTA, Gabriela Abreu Paes Carneiro da; O'DWYER, Gisele; CARVALHO, Yasmim de Souza; CAMPOS, Hisbello da Silva; RODRIGUES, Nadia Cristina Pinheiro. **Perfil de atendimento de população idosa nas Unidades de Pronto Atendimento do município do Rio de Janeiro**. Saúde em Debate [online]. v. 44, n. 125, pp. 400-410. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012509>. [Acesso em 08 Mar. 22].

FARFAN, Anne Elize de Oliveira; FARIAS, Gleide Borges; ROHRS, Roseane Mota Santana; MAGALHÃES, Mirthis Sento Sé Pimentel; SILVA, Djenane Fernandes da; SCHULZ, Renata da Silva. **Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer**. Revista CuidArt-Enfermagem 2017 jan.-jun.; 11(1): 138-145. [acesso em 22 Mai. 22].

FRANCO, Patrícia da Costa; ESTEVES, Arinete Veras Fontes; OLIVEIRA, Ana Paula Pessoa de; SAMPAIO, Sara Nogueira; LIMA, Eurides Souza de. **Cotidiano do enfermeiro no atendimento ao idoso na estratégia saúde da família em Manacapuru- Amazonas**. Cogitare enferm. [Internet] 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.68253>. [acesso em 03 Mai. 22].

FERREIRA, Andressa Christiny da Silva; MATTOS, Magda de. **Atenção multiprofissional ao idoso em condição crônica na estratégia saúde da família**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 31(3). DOI: <https://10.5020/18061230.2018.7576>. [acesso em 08 Jun. 22].

FERREIRA, Sandra Rejane Soares, PÉRICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. **The complexity of the work of nurses in Primary Health**

Care. Rev Bras Enferm 71 (suppl 1) [Internet] 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>. [acesso em 03 Abri. 22].

GOMES, Hanna Lorena Moraes; MONTEIRO, Iago Orleans Pinheiro; PINA, Rizioléia Marina Pinheiro; TOLEDO, Noeli das Neves; ALMEIDA, Gilsirene Scantelbury de. **Enfrentamento, Dificuldades e Práticas de Autocuidado de Pacientes com Doença Renal Crônica Submetidos à Diálise Peritoneal**. Rev Paul Enferm [Internet]. 2019. Doi: <https://10.33159/25959484.repen.2019v30a1>. [acesso em 23 Mai. 22].

MACHADO, Wyarlenn Divino; GOMES, Diógenes Farias; FREITAS, Cibelly Aliny Siqueiria Lima; BRITO, Maria da Conceição Coelho; MOREIRA, Andréa Carvalho Araújo. **Idosos com doenças crônicas não transmissíveis: um estudo em grupos de convivência**. ReonFacema. 2017 Abr-Jun; 3(2):444-451. [acesso em 27 Mai. 22].

MAIA, Joel Dácio de Souza.; SILVA, Alexandre Bezerra; MELO, Ricardo Henrique Vieira de.; RODRIGUES, Maísa Paulino; JUNIOR, Antônio Medeiros. **A Educação em Saúde para Usuários Hipertensos: Percepções de Profissionais da Estratégia Saúde da Família**. Revista Ciência Plural. 2018. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2018v4n1ID13634> . [acesso em 27 Mai. 22].

MEDEIROS, Kaio Keomma Aires Silva; JUNIOR, Elzo Pereira Pinto; BOUSQUAT, Aylene; MEDINA, Maria Guadalupe. **O desafio da integralidade no cuidado ao idoso, no âmbito da Atenção Primária à Saúde**. Saúde em Debate [online]. 2017, v. 41, spe 3, pp. 288-295. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042017S322>. [acesso em 25 Mar. 2022].

MENEZES, Harlon França de; ROSAS, Ann Mary Machado Tinoco Feitosa; CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal; SOUZA, Flávia Silva de; RODRIGUES, Benedita Maria Rêgo Deusdará; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. **Significado das ações educativas na consulta de enfermagem para clientes renais crônicos e familiares**. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2018; 26:e31921. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.31921> . [acesso em 19 Mai. 22].

NICOLATO, Fernanda Vieira; SANTOS, Camila Medeiros; CASTRO, Edna Aparecida Barbosa. **Autocuidado e vivências do envelhecer de cuidadores familiares de idosos: contribuições para enfermagem gerontológica**. Tempus, actas de saúde colet, Brasília, 11(1), 169-186, mar, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v11i1.2050> . [acesso em 29 Abri. 22].

OLIVEIRA, Júlio Henrique de; SOUZA, Marta Rovey de; NETO, Otaliba Libânio de Moraes. **Enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde em Goiás: estudo descritivo, 2012 e 2014**. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília,

Conexões – Revista dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD, v. 02, n.01, jul/dez, 2022

29(5):e2020121, 2020. Doi: <https://10.1590/S1679-49742020000500016>. [acesso em 13 Mai. 22].

PRETTO, Carolina Renz; ROSA, Marina Brites Calegare da; DEZORDI, Cátia Matte; BENETTI, Sabrina Wagner; COLET, Christiane de Fátima; STUMM, Eniva Miladi Fernandes. **Evidências sobre práticas tradicionais e complementares em hemodiálise.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(5):1454-64, maio., 2019. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i05a239499p1454-1464-2019>. [acesso em 15 Mai. 22].

SARAIVA, Luciana Braga; SANTOS, Suziane Naíris de Souza Arruda; OLIVEIRA, Francisco Ariclene; MOURA, Denizielle de Jesus Moreira; BARBOSA, Rachel Gabriel Bastos; ALMEIDA, Arisa Nara Saldanha de. **Avaliação geriátrica ampla e sua utilização no cuidado de enfermagem a pessoas idosas.** Journal of Health Sciences, v. 19, n. 4, p. 262-267, 2017. [acesso em 19 Mai. 22].

SCHENKER, Miriam e COSTA, Daniella Harth da. **Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2019, v. 24, n. 4, pp. 1369-1380. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.01222019> . Epub 02 Maio 2019. ISSN 1678-4561. [acesso em 19 Mai. 22].

SCHOFFEN, Lilia Lopes; SANTOS, Walquíria Lene dos. **A importância dos grupos de convivência para os idosos como instrumento para manutenção da saúde.** Rev. Cient. Sena Aires. 2018 Out-Dez; 7(3): 160-70. [acesso em 21 Mai. 2022].

SEABRA, Cícera Amanda Mota; XAVIER, Samyra Paula Lustoza; SAMPAIO, Yana Paula Coêlho Correia; OLIVEIRA, Mirna Fontenele de; QUIRINO, Glauberto da Silva; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. **Health education as a strategy for the promotion of the health of the elderly: an integrative review.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2019, v. 22, n. 04, e190022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190022> >. Epub 24 Out 2019. ISSN 1981-2256. [acesso em 15 Mai. 22].

SILVA, Clarissa Galvão da; SENA, Luciana Batalha; ROLIM, Isaura Letícia Tavares Palmeira; SOUZA, Santana de Maria Alves de; SARDINHA, Ana Hélia de Lima. **Cuidados de enfermagem a pacientes com condições crônicas de saúde: uma revisão integrativa.** Rev Fund Care Online. 2017 abr/jun; 9(2):599-605. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.599-605> . [acesso em 17 Mai. 22].

SIMIÉLI, Isabela; PADILHA, Letícia Aparecida Resende; TAVARES, Cristiane Fernandes de Freitas. **Realidade do envelhecimento populacional frente às doenças**

crônicas não transmissíveis. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 37, p. e1511, 11 dez. 2019. DOI <https://doi.org/10.25248/reas.e1511.2019> . [acesso em 21 Mai. 22].

SIQUEIRA, Hedi Crescência Heckler de; NUNES, Marcia Helena Baltassare; PEDROSO, Vanessa Soares Mendes *et al.* **Redes de Apoio Ao Usuário Com Doença Renal Crônica Na Perspectiva Ecosistêmica.** Rev Min Enferm. 2019;23:e-1169. <https://DOI:10.5935/1415-2762.20190017> . [acesso em 03 Jun. 22].

SOUSA, Solange Meira de; BERNARDINO, Elizabeth; PERES, Aida Maris. MARTINS, Maria Manuela; GONCALVES, Luciana Schleder; LACERDA, Maria Ribeiro. **Atuação do enfermeiro na integração dos cuidados às pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis.** Rev Esc Enferm USP. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0131> . [acesso em 05 Jun. 22].

SOUZA, Luís Manuel Mota; VIEIRA, Cristina Marques; SEVERINO, Sandy; ANTUNES, Vanessa. **A Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem.** Revista Investigação em Enfermagem- Novembro 2017:17-26. [acesso em 09 Mar. 22].

TAVARES, Darlene Mara dos Santos; PELIZARO, Paula Berteli; PEGORARI, Maycon Sousa; PAIVA, Mariana Mapelli de; MARCHIORI, Gianna Fiori. **Prevalencia de Morbidades Autorreferidas e Fatores Associados entre Idosos Comunitarios de Uberaba, Minas Gerais, Brasil.** Doi: <https://10.1590/1413-81232018249.31912017> . [acesso em 18 Mar. 22].

ZEN, Daniela; LEITE, Marinês Tambara; HILDEBRANDT, Leila Mariza; SILVA, Luiz Anildo Anacleto da; VAN DER SAND, Isabel Cristina Pacheco. **Políticas de atenção a idosos na voz de gestores municipais de saúde.** Rev Gaúcha Enferm. 2018. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.62502> . [acesso em 09 Mar. 22].